



# CELEBRANDO O TRÍDUO PASCAL EM COMUNIDADE

Equipe Operacional InS  
Março, 2024

# LITURGIAS E DEVOCIONAIS

# Triduo Pascal

## 2024



EST

**InS**

Instituto Sustentabilidade  
América Latina  
e Caribe

## **Celebrando o Tríduo Pascal em Comunidade**

O tempo litúrgico da Quaresma nos faz refletirmos sobre a vida e morte de Jesus Cristo, experimentando seu imenso amor concretamente na Semana Santa, da qual fazem parte as celebrações do Domingo de Ramos e do Tríduo Pascal, composto pelas celebrações da Quinta-feira da Paixão, da Sexta-feira da Paixão e do Sábado da Paixão e Vigília Pascal, que já celebra a vitória da vida sobre a morte, que celebra o Cristo vivo entre nós. Este subsídio litúrgico foi elaborado para ser instrumento de auxílio na preparação de culto e louvor a Deus e oferece uma proposta para o Tríduo Pascal. As liturgias são marcadas por muitas simbologias e buscam envolver toda a comunidade num espírito de imersão na Palavra de Deus de forma sacramental, através das celebrações da Eucaristia e da rememoração do sacramento do batismo.

Assim queremos recordar, o “Tríduo Pascal” é uma festa única, mas que acontece em três dias: Quinta-Feira da Paixão, Sexta-Feira Santa e Domingo de Páscoa.<sup>1</sup> Enquanto comunidades de Cristo, queremos

---

<sup>1</sup>IECLB. Celebrando o Tríduo Pascal. Disponível em: <<https://www.luteranos.com.br/conteudo/celebrando-o-triduo-pascal>>. Acesso em: 17 mar. 2022.

celebrar esse período de reflexão, arrependimento, perdão, esperança e alegria da ressurreição. O período quaresmal leva à vivência mais intensa do mistério central da fé em Cristo, sua morte e ressurreição. Por isso, celebrar o Tríduo traz a toda a comunidade uma renovação e um fortalecimento na fé tanto de forma individual quanto comunitária.

Este é o quarto ano que o InS oferece uma proposta litúrgica para o Tríduo Pascal. No ano de 2020, inseridos num momento histórico de pandemia e isolamento social, a proposta foi reduzida para celebrar-se em família, onde as pessoas pudessem realizar o Tríduo em suas casas. Em 2022, muitos lugares já puderam retornar às suas atividades comunitárias de forma presencial, tomando os devidos cuidados, e o InS ofereceu uma proposta para o Tríduo Pascal de forma que pudesse ser celebrado comunitariamente. Em 2023 ofereceu-se uma nova proposta litúrgica para ser vivida comunitariamente, enquanto filhos e filhas de Deus participantes do Corpo de Cristo. Agora em 2024, o InS quer oferecer novamente subsídios litúrgicos que possibilitem comunidades celebrarem e rememorarem o ciclo pascal que nos reencontra com a vida, a esperança e a paz que Cristo nos concede.

A indicação do material é uma sugestão que quer enriquecer o momento de espiritualidade com símbolos cristãos que nos relembram a vida, a presença de Deus, a esperança e a ressurreição. É possível adaptar as costuras e as orações de acordo com o contexto local, assim como é possível celebrar apenas uma das liturgias oferecidas neste caderno. O importante é aceitar o convite do Espírito Santo para aquietar-se por alguns instantes, conversar com Deus e celebrar a festa da vida, pois Cristo ressuscitou.

As informações sobre o Tríduo Pascal e as inspirações para as liturgias possuem como referência o livro “Tríduo Pascal”, de autoria de Sissi Georg, uma publicação do Centro de Recursos Litúrgicos da Faculdades EST (GEORG, Sissi. *Tríduo Pascal*. 2 ed. São Leopoldo: Faculdades EST, 2010).

Que o Espírito Santo nos conduza e que tenhamos uma abençoada celebração do Tríduo Pascal em Comunidade!

Equipo Operacional InS<sup>2</sup>

---

<sup>2</sup> Material elaborado pela Bacharela em Teologia Paula Maria Jonas.



## Índice

<b>Instruções gerais .....</b>	<b>8</b>
<b>Quinta-feira da Paixão .....</b>	<b>10</b>
Liturgia de Abertura .....	12
Liturgia de Lava-Pés.....	15
Liturgia da Eucaristia .....	18
<b>Sexta-feira Santa.....</b>	<b>23</b>
Liturgia de Abertura .....	25
Liturgia da Palavra.....	27
<b>Sábado da Paixão .....</b>	<b>33</b>
Liturgia de Abertura .....	35
Liturgia da Palavra.....	39

## **Instruções gerais**

A celebração do Tríduo Pascal reúne alguns ritos que foram constituídos ao longo dos séculos e podemos considerá-lo um grande culto, sem interrupção, que começa na noite da Quinta-Feira da Paixão e só será concluído na Vigília Pascal. Por isso, as celebrações da Quinta-Feira da Paixão e da Sexta-Feira Santa terminam sem bênção e envio, e exigem uma liturgia específica para cada dia.

As liturgias também possuem momentos que deverão ser espontâneos. Tudo o que está escrito entre parênteses ( ) não deve ser lido em voz alta. São apenas indicações e orientações referentes a momentos específicos. Não há sugestões de hinos. Orientamos que cada comunidade possa escolher previamente os hinos que melhor se adaptem ao contexto. Por isso, sugerimos que as liturgias sejam estudadas com antecedência.

Para cada liturgia há instruções específicas e sugestões de elementos que auxiliam na elaboração e preparação do ambiente, bem como instruções de como utilizá-los. Sugerimos uma leitura atenta do material e



caso não seja possível seguir fielmente as instruções, que elas possam servir de inspiração. Da mesma forma, sugerimos ajustamentos de acordo com a realidade local. Devemos lembrar também que durante o tempo de Quaresma não se canta o “Glória” e o “Aleluia”.

Reforçamos que as liturgias podem ser utilizadas separadamente, ou seja, se a comunidade não está preparada para celebrar o Tríduo completo, poderá celebrar apenas o Culto de lava-pés, ou a Vigília Pascal por exemplo, de acordo com a estrutura e a viabilidade de cada lugar e contexto.

É muito importante ter uma equipe de liturgia que prepare o culto, assuma tarefas e colabore nesta grande celebração. A música também faz parte da liturgia, por isso será importante ter um grupo que colabore e seja responsável pelos cantos e hinos litúrgicos.

## **Quinta-feira da Paixão Celebração do Lava-pés e Última Ceia**

A cor litúrgica para a Quinta-feira da Paixão é o branco e o tema da celebração é o serviço de Deus ao ser humano e a toda criação na pessoa de Jesus Cristo. Há dois momentos significativos na liturgia: o rito de Lava-Pés e a Última Ceia.

**Materiais sugeridos:** Bíblia; cruz; velas; flores ou folhagem natural; paramentos litúrgicos na cor branca; elementos para Santa Ceia; gamelas (bacias baixas) para lavagem dos pés; toalhas; caneca ou jarra para jogar a água nos pés; reservatório com água limpa; balde para jogar a água usada; álcool em gel; e alguma erva amarga picada em pequenos pedaços.

**Preparação do local:** Disponha o ambiente e estabeleça o local onde haverá algumas cadeiras para o rito de Lava-Pés. O número de cadeiras depende do número de pessoas estimadas para a celebração. Sugerimos que as cadeiras estejam dispostas de modo que haja, junto a elas, a bacia baixa para o rito de Lava-Pés, algumas toalhas, bem como o reservatório de água limpa e o

balde de despejo de água usada. Também sugerimos que seja escolhido um grupo que se ocupará especificamente do rito de Lava-Pés e se preocupará com a troca de toalhas quando necessário; a reposição de água limpa nas jarras ou canecas; despejar água usada no balde; lavar e secar os pés (a mesma pessoa que lava os pés também pode secá-los, e outro grupo de pessoas pode se ocupar com os cuidados citados anteriormente). Ao final do rito é indicado que as pessoas que executaram o ato higienizem suas mãos com álcool em gel. O rito do Lava-Pés não é obrigatório, por isso é importante informar ao início da celebração que a participação é voluntária; quem não se sentir à vontade para participar, ainda assim estará participando da celebração da Quinta-feira da Paixão. O espaço da celebração litúrgica também deve estar organizado. A mesa do altar deve estar ornamentada com o paramento branco, a Bíblia, a vela, a cruz, a planta natural escolhida e os elementos para Santa Ceia. Após organizar o ambiente, faça sua oração silenciosa pedindo orientação e iluminação e em seguida dê início à celebração.

**Instruções para a liturgia:** Enquanto o primeiro hino é

cantado, antes da confissão de pecados, entregar para cada pessoa uma folha da erva amarga. Lembre-se de higienizá-las bem pois elas serão consumidas. Durante a oração de confissão de pecados haverá a instrução para o momento do consumo dessas ervas.

## **Liturgia de Abertura**

**Acolhida e saudação apostólica:** *(Dar as boas-vindas às pessoas que estão presentes na celebração, também às pessoas visitantes. Explicar que haverá o rito de Lava-Pés e que sua adesão é voluntária, participa apenas quem se sentir à vontade. Quem não quiser participar do rito será de igual modo muito bem-vindo e bem-vinda à celebração da Quinta-Feira da Paixão. Explicar também que haverá uma equipe que se ocupará do rito de Lava-Pés e que as pessoas participarão somente deixando-se lavar seus pés)* Bom dia/boa tarde/boa noite! É com grande alegria que nos reunimos na casa de Deus para celebração e culto ao Senhor, nosso salvador. A Quinta-feira da Paixão foi muito especial para Jesus e para sua comunidade de discípulos e discípulas. A última ceia e a comunhão foram experimentadas.

Lembramos que estamos aqui reunidos e reunidas não em nosso nome, mas no nome de Deus Pai, Filho e Espírito Santo, amém. O versículo que nos acolhe e abraça neste culto encontra-se em 1 Coríntios 11.26 que diz “Todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha”. A presença de Jesus Cristo se faz real entre nós neste culto através da Santa Ceia, nisso cremos. Em alegria, cantemos o primeiro hino.

♪ **Hino:** *(Escolher um hino conhecido) (Enquanto a comunidade canta o hino serão entregues as folhas de erva amarga às pessoas presentes)*

**Confissão de pecados:** *(Breve momento de silêncio para que cada pessoa possa fazer sua confissão pessoal a Deus)* Deus de amor, com o coração arrependido nos achegamos a tua presença para confessar nossos pecados. Temos falhado muito e diariamente em fazer a tua vontade, em vivenciar e experimentar a comunhão com nossos irmãos e irmãs na fé. Muitas vezes, somos pessoas amargas como essas ervas que iremos comer agora. *(Deixar um tempo em silêncio para que cada pessoa possa comer sua folha de erva)* Maltratamos as

peessoas que não queremos, ferimos a tua criação, cometemos injustiças e espalhamos ódio quando somos tomados pela ira. Perdão, bondoso Deus, por fecharmos nossos olhos e ouvidos para a mensagem da esperança, do amor, do cuidado que Tu queres nos transmitir e nos ensinar a viver. Rogamos teu perdão e tua compaixão. Nos perdoe e nos renove Deus, para que andemos sempre em teus caminhos. Por Cristo. Amém.

**Absolvição:** Todos e todas que se arrependeram sinceramente e pediram perdão a Deus, recebam a graça de Deus em suas vidas com seu perdão e compaixão! O Salmista em Salmos 86.5 nos anuncia “Pois tu, Senhor, és bom e compassivo, abundante em benignidade para com todos que te invocam”. Cremos na promessa de que Deus, em sua bondade e misericórdia, perdoa nossos pecados, em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

**Oração:** Oremos: Deus de bondade, pedimos a tua orientação para ouvirmos e refletirmos da tua Boa-Nova. Continues a caminhar conosco, assim como conduziu o teu povo à libertação. Concede que através da tua

palavra e na comunhão da Santa Ceia, compreendamos a tua presença e o teu agir em nossas vidas. Somente em ti encontramos a segurança e a vida de paz. A nossa esperança permanece em ti. Fortalece em nós o amor mútuo, a solidariedade, o cuidado como resposta aos teus mandamentos. Faça de nós pessoas anunciadoras do teu amor e do teu Reino. Que possamos nos fortalecer em comunidade reunida na tua presença. Por Jesus Cristo, o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, hoje e sempre. Amém.

### **Liturgia de Lava-Pés**

🎵 **Hino:** *(Escolher um hino conhecido)*

**Leitura bíblica do Salmo:** Ouçamos o Salmo previsto para esta celebração, Salmos 116, dos versículos 1-2, 12-19.

**Leitura bíblica do AT:** Jesus cristo mostra sua grandeza a nós. Ele nos anuncia todas as coisas, as que já foram e as que ainda virão. Ele nos deixou mandamentos de amor e misericórdia para com a pessoa próxima. Cristo, que nos dá o fôlego da vida quando estamos

desanimados e desanimadas, nos abre os olhos para andarmos em justiça e nos chama pelo nosso nome para segui-lo. Nos chama para a humildade, para as obras de misericórdia às pessoas aflitas e desamparadas. Assim, ouçamos o texto que se encontra em Isaías 42.1-4(5-9).

*(Ler o texto bíblico. Texto indicado para a prédica)*

**Leitura do Evangelho:** Por estarmos no tempo de Quaresma, enquanto pessoas cristãs nós não cantamos aleluia para receber as palavras de Cristo, mas convido as pessoas que puderem para se colocarem em pé para ouvirem as palavras do Novo Testamento, evangelho de Marcos 14.12-26. *(Ler o texto bíblico)*

**Prédica e confissão de fé:** *(Fazer uma breve reflexão sobre os textos bíblicos lidos. Os textos previstos para a Quinta-feira da Paixão falam por si só. A indicação é explorar a reflexão individual de cada pessoa presente na celebração com perguntas para que pensem e reflitam sobre a Páscoa que Cristo oferece. Tempo máximo de 5 minutos)*

**Lava-pés:** *(O ambiente já deverá estar preparado para esse momento. Convidar as pessoas, para que em*



*silêncio, num momento de reflexão, participem de forma voluntária no rito de Lava-pés. Ao terminar o rito, os/as celebrantes devem higienizar as mãos com álcool em gel. Enquanto acontece o rito, poderá haver um fundo musical instrumental, a comunidade pode cantar algum hino ou podem manter-se em silêncio, é opcional)*

🎵 **Hino:** *(Escolher um hino conhecido)*

**Oração de intercessão:** Deus de misericórdia. Gratidão por nos acolheres assim como somos, com nossas diferenças e semelhanças, como teus filhos e tuas filhas através do batismo. Intercedemos por toda criação que sofre e geme. Cuida das pessoas que sofrem por causa do testemunho de fé e dá-lhes o seu amparo e conforto. Que o teu amor promova comunhão e entendimento entre nós. Há muitas injustiças, confessamos que fazemos parte de tudo isso e por isso pedimos que nos corrija e oriente a partir da luz do teu evangelho. Lembramo-nos das pessoas e famílias enlutadas, pelas pessoas enfermas, por aquelas que passam por dificuldades e privações de vida, pelas que passam fome, guerra, violência. Ajuda-nos e sustenta-nos para que sejamos a mão bondosa que ampara e transforma essas

situações de sofrimento. Intercedemos também pelas pessoas que completam mais um ano de vida, por aquelas que celebram alguma data especial e importante na vida. Pedimos que o teu Espírito consolador esteja presente em nossa Igreja, comunidades, lideranças, motivando para uma vida comprometida com a igualdade e a paz. Que sejamos ferramentas para anunciar os sinais do teu Reino de esperança nesse mundo. Seja conosco, com nossos familiares e com as pessoas que não puderam estar celebrando este culto aqui hoje, e que ao regressarmos as nossas casas, tenhamos sobre nós a proteção das tuas bondosas mãos. Amém

## **Liturgia da Eucaristia**

**Motivação para a Ceia:** Deus está entre nós sempre. O culto é o encontro entre Deus e a comunidade. Nesse encontro, Deus está ali, entre sua gente; ali, no meio. Assim é nosso Deus, o Deus que cria e mantém a vida. Ele nos convida e nos espera para lavar nossos pés e nos convida para sentar-se junto a ele à mesa da Ceia. Somos convidados e convidadas a celebrar a sua ceia.

**Oração eucarística:** Oremos: Amorososo Deus, graças te damos pela salvação em Jesus Cristo, teu Filho, que foi entregue para que todos e todas tenhamos pão diário e vida digna. Reunimo-nos em torno desta mesa para receber o benefício de Cristo por nós, pois Ele, na noite em que foi traído, tomou o pão, rendeu graças, o partiu e o deu aos seus discípulos dizendo: “Tomai e comei, isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim”. Depois de cear, nosso Senhor Jesus Cristo tomou também o cálice, rendeu graças e o deu aos seus discípulos, dizendo: “Bebei dele todos, porque este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vós, para remissão dos pecados. Fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim”. Envia-nos, Senhor, o teu Santo Espírito, o Espírito de nosso Senhor e de sua ressurreição, para que, partilhando o pão da vida e o cálice da salvação, nos sintamos unidos e unidas com as pessoas queridas e amadas que já faleceram. Guia-nos à festa da alegria preparada para teu povo, em tua presença, a qual esperamos com alegria e fé. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, seja a ti, pai todo-poderoso na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Amém.

**Pai Nosso:** Em conjunto, oremos a oração que o próprio Cristo nos ensinou: Pai Nosso...

**Fração:** *(Elevando o cálice)* O cálice, pelo qual damos graças, é a comunhão do sangue de Cristo. *(Elevando o pão)* O pão, que partimos e repartimos, é a comunhão do corpo de Cristo.

**Comunhão:** *(Realizar a partilha do pão e do fruto da videira de acordo com o costume da comunidade)*

**Oração pós-comunhão:** Deus querido, queremos te agradecer pela nossa comunhão alegre. Te agradecemos por essa comida que partilhamos em memória do teu Filho Jesus Cristo. Fortalece-nos por meio desta refeição para que possamos servir e amar mais uns aos outros, uma as outras, como no ato de lava-pés. Isto te pedimos em nome do teu Filho Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém.

**Avisos:** *(Avisos comunitários. Lembrar a comunidade do horário da celebração da Sexta-feira Santa)*

🎵 **Hino:** *(Escolher um hino conhecido)*

**Momento final/desnudamento da mesa:** *(Recorde-se que essa celebração não termina hoje e por isso não terá bênção e envio. Neste momento, deve-se proceder com o desnudamento da mesa. Para isso, combine previamente com algumas pessoas para retirarem, em silêncio, as flores, a vela, a cruz, a Bíblia e o tecido branco, enquanto lê-se o seguinte trecho)* Após a última ceia com sua comunidade de discípulos, Jesus foi preso pela guarda romana, foi interrogado, açoitado e despido. E assim, com o mínimo de vestes, foi pregado na cruz. Como sinal desse despojamento que Cristo sofreu, vamos agora retirar os paramentos e ornamentos da mesa. A mesa permanecerá assim até o culto em que celebrarmos a ressurreição de Jesus. Ao finalizar o desnudamento, sairemos em silêncio da Igreja. *(Não haverá o badalar dos sinos)*



## **Sexta-feira Santa**

### **Ofício das Trevas**

No Tríduo Pascal, a Sexta-feira Santa também exige uma liturgia específica e ter uma cruz para esse momento é fundamental. Recomendamos que o culto seja realizado durante a noite.

O tema da celebração da Sexta-feira Santa é a morte de Jesus na cruz por nossos pecados, propondo-se silêncio e reflexão profunda sobre o abandono e o sofrimento que Jesus passou nas últimas horas. É importante lembrar que essa celebração não possui homilia, ou seja, não conta com a interpretação escrita do Evangelho.

**Materiais sugeridos:** Bíblia; cruz; vela; tecido na cor preta, roxa ou vermelha, coroa de espinhos, menorá (candelabro de sete braços).

**Preparação do local:** Organize o local para que permaneça com pouca luz, favorecendo o silêncio e a reflexão de todas as pessoas participantes. A mesa do altar deve estar desnuda, seguindo o ato da celebração da Quinta-feira da Paixão, ou seja, não deverá conter tecido branco, flores, ou outros elementos. Em algum

lugar próximo ao altar, separe a cruz e tape-a com um tecido preto ou vermelho. Também poderá dispor no altar a coroa de espinhos. A cruz e a coroa de espinhos, são símbolos que nos ajudam a lembrar os momentos de tortura física que Jesus sofreu. Para facilitar a leitura da liturgia e as leituras bíblicas sugerimos que tenha consigo uma vela. Caso seja necessário, pode haver mais velas espalhadas pelo espaço. Sugerimos que elas sejam colocadas em um local mais distante para que o ambiente permaneça o mais escuro possível, porém, deve-se considerar que as crianças que estejam presentes na igreja sintam-se seguras e não assustadas com o ambiente escuro. O sino também não será tocado nem no início nem no final da celebração. A exemplo da liturgia da Quinta-Feira da Paixão, sugerimos que seja escolhido um grupo para auxiliar nos momentos de leitura dos textos bíblicos e que o grupo se reúna com antecedência para estudar e se preparar previamente para a celebração. Antes de iniciar a celebração, as sete velas do candelabro/menorá que estará sobre a mesa desnudada do altar devem ser acendidas. Caso a comunidade não disponha de uma menorá, poderá criar



um, conforme quiser. Deixamos aqui algumas indicações de vídeos tutoriais:

[\[1\] Veja como fazer um Candelabro Menorah - YouTube](#)

[\[2\] Menorah feito com canos de PVC - YouTube](#)

A liturgia possui momentos que você deverá fazer espontaneamente. Tudo o que está escrito entre parênteses ( ) não deve ser lido em voz alta. São apenas indicações e orientações sobre o que deve ser feito. Após organizar o ambiente, faça sua oração silenciosa pedindo orientação e iluminação e em seguida dê início à celebração litúrgica.

## **Liturgia de Abertura**

### **Silêncio inicial**

**Acolhida:** *(Saudar a comunidade brevemente e mencionar a relação desta celebração com a noite anterior. Aproveitar para dar os avisos comunitários e convidar para a celebração da Vigília Pascal, informando horário e local, pois ao final da celebração não haverá o momento de avisos. Explicar que a característica da*

*celebração é o silêncio, a escuridão que relembra o tenebroso que foi a morte de Cristo e a reflexão sobre a crucificação, a morte e o abandono que sofreu Jesus. Informar que a celebração não conta com homilia, mas que ao final de cada leitura do trecho do texto bíblico haverá um breve momento de silêncio para reflexão individual)*

**Oração do dia:** Oremos: Deus da esperança, quanto amargor e dor teu Filho Jesus Cristo passou no monte Gólgota. Em silêncio e de olhos fechados, queremos refletir brevemente sobre os sofrimentos e escuridões das nossas vidas. *(Deixar um breve tempo em silêncio para que cada pessoa possa refletir individualmente).* Muitas dessas situações da qual refletimos, bondoso Deus, nos trazem o gosto amargo do abandono e a falta de luz para nossas vidas e nossos caminhos. Teu filho Jesus revelou imenso amor por nós, sujeitou-se ao abandono e morte de cruz. Em meio as nossas dores e injustiças, tenha compaixão para conosco, gracioso Deus, pois é somente em ti que podemos encontrar a luz da vida e a luz verdadeira que nos guia pelos bons caminhos. Ajuda-nos para que esta celebração seja um

momento de reflexão e meditação sob a luz do teu evangelho. Lembremo-nos de todas aquelas pessoas que estão sujeitas e expostas ao abandono, ao sofrimento, a escuridão nesse mundo. Conceda-nos a sabedoria e a orientação que necessitamos. Estejas aqui entre nós, com o teu Espírito consolador. Em nome de teu Filho Jesus Cristo, que contigo e com o Espírito Santo vive e reina de eternidade a eternidade. Amém.

### **Liturgia da Palavra**

**Leitura bíblica: Isaías 52.13-53** *(Após a leitura, a primeira vela da menorá é apagada)*

**Tempo de silêncio:** *(Tempo para que a comunidade reflita mentalmente sobre o texto lido)*

**Leitura bíblica: Salmo 22** *(Após a leitura, a segunda vela da menorá é apagada)*

**Tempo de silêncio:** *(Tempo para que a comunidade reflita mentalmente sobre o texto lido)*

**Leitura do Evangelho:** Leitura do Evangelho segundo o evangelista João 18.1-19.42 *(A leitura do texto de João*

*será dividida em diversas partes com pausas e indicações entre as leituras. Aqui a equipe litúrgica deverá determinar antecipadamente qual parte do texto cada pessoa deverá ler)*

**1º leitor/a: João 18.1-11**

**2º leitor/a: João 18.12-18** *(Após a leitura, a terceira vela da menorá é apagada)*

**Tempo de silêncio:** *(Tempo para que a comunidade reflita mentalmente sobre o texto lido)*

**3º leitor/a: João 18.19-27** *(Após a leitura, a quarta vela da menorá é apagada)*

**Tempo de silêncio:** *(Tempo para que a comunidade reflita mentalmente sobre o texto lido)*

**4º leitor/a: João 18.28-19.16**

**Tempo de silêncio:** *(Tempo para que a comunidade reflita mentalmente sobre o texto lido)*

**5º leitor/a: João 19.17-27** *(Após a leitura, a quinta vela da menorá é apagada)*

**Tempo de silêncio:** *(Tempo para que a comunidade reflita mentalmente sobre o texto lido)*

**6º leitor/a: João 19.28-37** *(Após a leitura, a sexta vela da menorá é apagada)*

**Tempo de silêncio:** *(Tempo para que a comunidade reflita mentalmente sobre o texto lido)*

**7º leitor/a: João 19.38-42** *(Após a leitura, a sétima vela da menorá é apagada)*

**Tempo de silêncio:** *(Tempo para que a comunidade reflita mentalmente sobre o texto lido)*

**Oração de intercessão:** Deus misericordioso, tanto amaste este mundo e a cada um e uma de nós, que entregou seu único Filho para que nós tenhamos a vida eterna. Confiamos que Jesus Cristo conhece a profundidade do sofrimento humano, conhece cada situação de abandono e injustiça em que tantas pessoas se encontram. Por isso intercedemos, querido Deus, pela vida de cada mulher, criança, homem, de cada pessoa idosa, enferma, enlutada, refugiada e faminta que sofre violência, desamparo e desesperança neste país e em

todo o mundo. Lembramo-nos das nossas igrejas irmãs que lutam no anúncio da tua justiça e da tua salvação. Que a presença do Espírito Santo seja sentida e vivenciada em todos os tempos e lugares. Usa-nos como instrumento de tua paz onde a violência e a discórdia estiverem. Como pessoas batizadas, dá que falemos e propaguemos a esses e essas, da tua boa nova, da tua misericórdia e do teu amor. A escuridão, em suas muitas formas, nos rodeia e nos assusta. Porém, na sombra de tuas asas, encontramos proteção e esperança. Dá-nos, Senhor, a certeza da ressurreição, tanto da sua, essa que celebramos no próximo domingo, quanto a nossa e de nossos entes queridos que já partiram antes de nós. Quando a escuridão chegar, venha ser a nossa luz. É nessa luz que queremos andar, pois tu és o caminho, a verdade e a vida. Por Cristo Jesus. Amém.

**Pai Nosso:** Juntos e juntas, oremos a oração que o próprio Cristo nos ensinou: Pai Nosso...

**Contemplação da cruz:** *(Neste momento, a cruz que está tapada com o tecido preto ou vermelho deve ser destapada e colocada no altar. Enquanto alguém lê a*

*seguinte frase, as pessoas contemplam a cruz em silêncio por alguns minutos)* Aqui está a cruz que dá a vida. Dela pendeu a salvação do mundo. Tenhamos um momento de silêncio e reflitamos sobre o mistério do Salvador crucificado, o mistério da salvação.

**Lamentos do Senhor:** *(Após o tempo de silêncio da contemplação da cruz, lê-se os “Lamentos de Nosso Senhor”)* Que te fiz, ó povo meu? Que te fiz, meus escolhidos? Onde falhei, em que foi que te faltei? Fiz-te sair do Egito, com maná te alimentei; dei-te uma boa terra, com fartura, leite e mel, e tu preparaste para mim, teu rei, esta cruz, rude e cruel. Dei-te uma bela vinha, água doce, o que precisaste, e foste amargo comigo até o fim. Dos teus perseguidores te salvei, afogando-os no Mar Vermelho e a mim, entregaste sem piedade para os líderes religiosos, que há muito tempo me espreitavam. Dei-te água e o maná do céu enquanto peregrinavas no deserto; recebi fel e vinagre quando na cruz eu tive sede. Dei-te espaço, vitórias sobre povos inimigos; recebi chicotadas, tapas no rosto e uma coroa de espinhos. Dei-te prosperidade, filhos, companhia; deste-me a cruz, e ali me abandonaste. Onde foi que te faltei?

**Tempo de silêncio:** *(Deixar um tempo para que a comunidade reflita mentalmente sobre o texto lido)*

**Momento final:** *(Lembre-se que essa celebração não termina hoje e por isso não terá bênção e envio. No entanto, indicamos um gesto simbólico para o encerramento da celebração: dirigir-se à estante de leitura ou onde se encontra a Bíblia, e, num gesto visível e sonoro, feche a Bíblia e diga:) “Está consumado!”. (Depois, saia em silêncio, na companhia das pessoas que auxiliaram nas leituras e dos integrantes da equipe de liturgia)*



## **Sábado da Paixão Vigília Pascal**

O Sábado da Paixão se divide em dois momentos: antes do anoitecer e depois do pôr-do-sol. É a celebração que encerra o Tríduo Pascal. Recomendamos que a celebração seja realizada depois do pôr-do-sol no momento em que ainda há luz natural, mas já se sente que a escuridão se aproxima. É importante dizer que a celebração completa da Vigília Pascal com culto eucarístico é marcada por muita simbologia. Na liturgia completa da celebração da Vigília Pascal com culto eucarístico, o batismo tem um destaque importante, pois representa a acolhida de novos cristãos e novas cristãs ao corpo de Cristo no banquete pascal. Neste recurso litúrgico de vigília reduzido haverá o momento do rito de rememoração do batismo, porém a liturgia eucarística não será indicada, contudo, cada comunidade poderá realizá-la no momento da liturgia que se encontra entre a "Oração de intercessão" e o momento chamado "Alegria".

**Materiais sugeridos:** Bíblia; cruz; velas; círio pascal; pia batismal com água; paramentos litúrgicos da cor violeta, elementos para Santa Ceia.

**Preparação do local:** Da mesma forma que na Sexta-feira da Paixão, o ambiente deve estar com as luzes apagadas, e as mesmas velas poderão ser usadas da mesma maneira na celebração anterior, de modo que o ambiente fique pouco iluminado, porém, deverá atentar-se à sensibilidade das crianças para que não fiquem assustadas. A mesa do altar deve estar desnudada, seguindo o ato da celebração da Quinta-feira da Paixão. Ela será arrumada com todos os elementos litúrgicos num momento específico da liturgia. Para facilitar a leitura, sugerimos que tenha consigo uma vela. Caso seja necessário, pode haver mais velas espalhadas pelo espaço, assim como na celebração anterior. A comunidade deverá ter, preferencialmente, um círio pascal (cruz com as letras gregas alfa e ômega e os algarismos do ano vigente).

A liturgia possui momentos que deverão ser feitos de forma espontânea. Tudo o que está escrito entre parênteses ( ) não deve ser lido em voz alta. São apenas indicações e orientações sobre o que deve ser feito. Após organizar o ambiente, fique em silêncio por alguns instantes e em seguida dê início à celebração.

## **Liturgia de Abertura**

*(Essa celebração já celebra a ressurreição de Jesus Cristo, por isso, ao aclamar o Evangelho cantar-se-á Aleluia. A celebração inicia com todas as pessoas do lado de fora da Igreja, caso seja possível realizar essa ação. Há comunidades onde isso não é possível, então, as pessoas podem entrar normalmente e a Igreja permanece com algumas velas acesas espalhadas pelo piso, porém, deixando o ambiente não muito claro. Deve-se, antes do culto começar, entregar para cada pessoa uma vela apagada. Também o círio pascal deverá estar presente, ainda apagado, e, caso se inicie a celebração do lado de fora, alguém deverá estar segurando-o nas mãos. Caso se inicie do lado de dentro da igreja, o círio deverá estar posto na frente da mesa do altar, em um lugar visível)*

**Acolhida:** *(Acolher e informar os avisos pertinentes à comunidade, em seguida, ler o seguinte texto)* Nesta celebração de vigília pascal rememoramos a obra criadora e salvadora de Deus, relembRANDO os eventos desde a criação do mundo, incluindo a libertação do povo

hebreu da escravidão do Egito e a ressurreição de Cristo. O clima é de alegria, de gratidão e de esperança. Comemoramos a noite em que Jesus passou da morte para a vida e é por isso que podemos festejar e nos alegrar. Lembraremos, nesta vigília de oração, reflexão e festejo, a vitória da vida sobre a morte. Apesar de ainda estarmos em um ambiente em clima de escuridão, de penumbra, já celebramos o amanhecer, celebramos a luz da vida. O que comemoramos na Vigília Pascal é a maravilhosa dádiva de Deus, seu Filho Jesus, o qual viveu, morreu e ressuscitou, trazendo-nos vida e reconciliação com Deus, por isso louvamos a Deus. Dessa forma, nesta celebração iremos muitas vezes louvar a Deus dizendo “Aleluia, Cristo vive!”.

**Acender o Círio Pascal:** Jesus Cristo disse a respeito de si mesmo: “Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não andarás nas trevas, pelo contrário, terá a luz da vida” - João 8.12. O círio pascal representa Cristo, a luz do mundo, que venceu as trevas da morte. Como sinal de vida, queremos acender o círio pascal. *(Acender o círio pascal em silêncio de forma bem visível para toda comunidade)* Que a luz de Cristo, que ressuscitou venha

iluminar a escuridão deste mundo e as escuridões da nossa vida. Que a luz de Cristo, afaste as trevas que nos amedrontam e ameaçam. Louvamos a Deus dizendo “Aleluia, Jesus Cristo vive”. *(Aguardar a comunidade repetir a última frase)*

♫ **Hino:** *(Escolher algum hino conhecido)*

*(Caso a celebração tenha começado do lado de fora da Igreja, esse é o momento da procissão. Se a celebração começou dentro da igreja, será necessário pular para a parte de acender as velas)*

**Procissão da luz:** Prezada comunidade, assim como o povo de Deus caminhou pelo deserto, guiado por uma nuvem de dia e por uma coluna de fogo de noite, vamos nós também, guiados e guiadas pelo círio pascal, pela luz do mundo, pela luz que vence a escuridão, seguir em procissão para dentro da igreja e busquemos nossos lugares.

♫ **Hino:** *(Enquanto acontece a procissão, a comunidade pode cantar algum hino curto e conhecido, sem a necessidade de ter em mãos uma folha com a letra,*

*como sugestão o hino "Caminhamos pela luz de Deus")*

**Acender as velas:** Eis a luz de Cristo. Eis a luz que vence as trevas. Quando repartimos a chama do círio, seu resplendor não diminui, sua claridade não enfraquece, ao contrário, mais luz e brilho se soma a ela. *(Nesse momento algumas pessoas escolhidas previamente dirigem-se ao círio e acendem suas velas. Essas pessoas posteriormente se dirigirão até a comunidade para acender as velas das demais pessoas. Dá-se um breve momento de pausa até que essas pessoas tenham acendido suas velas)* Recebam a luz do círio, compartilhada para ser luz que ilumina toda a escuridão que existe no mundo e em nossa vida. *(Nesse momento as pessoas que já têm suas velas acesas devem acender as velas das demais pessoas da comunidade. Assim que todas as velas forem acesas, com exceção das velas da mesa do altar, a pessoa celebrante convida a comunidade a sentar-se para ouvir o Exsultet)* Assim como estão, convido a ouvirem as palavras do Exsultet.

**Exsultet:** Exulte o céu e alegre-se a terra. Todos os

povos, louvai ao Senhor. Toda criação, louvai ao Senhor. Ele é vitorioso. Ele ressuscitou. Isto é motivo de muito louvor diante de Deus, pois sua bondade conosco é muito grande. Alegremo-nos com a claridade desta luz que vence a escuridão. Que a mãe Igreja alegre-se igualmente erguendo as velas deste fogo novo, e escutem reboando de repente o Aleluia cantado pelo povo. *(Nesse momento as pessoas erguem suas velas)* Digamos em conjunto: “Aleluia, Cristo vive!”. *(As luzes da Igreja devem ser acesas)* Agora vocês podem apagar as suas velas. Com alegria cantemos o hino.

♫ **Hino:** *(Escolher algum hino conhecido)*

## **Liturgia da Palavra**

**Indicação das leituras bíblicas:** Damos início a liturgia da Palavra, que terá quatro leituras bíblicas: duas do Antigo Testamento e duas do Novo Testamento.

Deus é um Deus que está do lado do povo sofrido. É um Deus misericordioso que perdoa nossas iniquidades e nossos pecados. As leituras serão intercaladas por breves momentos de silêncio que nos proporcionará um

tempo de reflexão e meditação individual.

**Leitura bíblica:** Jó 14.1-14

**Pergunta motivadora para o tempo em silêncio:**

Percebemos a brevidade da vida? Agradecemos pela vida que temos? Reflitamos em silêncio.

**Tempo de silêncio:** *(Tempo para que a comunidade reflita mentalmente sobre o texto lido)*

**Leitura bíblica:** Lamentações 3.1-9,19-24

**Pergunta motivadora para o tempo em silêncio:**

Reconhecemos o pecado que há em nós?  
Reconhecemos a misericórdia de Deus? Reflitamos em silêncio.

**Tempo de silêncio:** *(Tempo para que a comunidade reflita mentalmente sobre o texto lido)*

**Simbologia da mesa do altar e Glória a Deus nas alturas:** Ainda temos em nosso espaço litúrgico a mesa desnuda, que nos lembra do sofrimento e da morte de Jesus Cristo. Jesus venceu a morte e queremos nos



alegrar com a realidade da ressurreição. Enquanto os paramentos litúrgicos são colocados sobre a mesa e as velas do altar são acesas, de pé, vamos louvar a Deus, que também hoje nos vem na sua palavra. E para isso, cantemos Glória a Deus nas alturas. *(Enquanto a comunidade canta Glória a Deus nas alturas, alguém da equipe litúrgica coloca os paramentos brancos na mesa do altar e na estante de leitura, e acende as velas da mesa no círio pascal. Ao encerrar esse momento de cântico, a comunidade é convidada a sentar-se para ouvir o texto de 1 Pedro)*

**Leitura bíblica:** Ouçamos o texto bíblico de 1 Pedro 4.1-8 que nos faz olhar para a cruz confiantes na salvação daquele que morreu para o pecado e ressuscitou para a vida. Como pessoas batizadas participamos da Páscoa de Jesus Cristo, pois em Cristo há nova vida. *(Ler o texto bíblico)*

**Aclamação do Evangelho:** Antes de ouvirmos o que nos fala o Evangelho, convido a comunidade a colocar-se em pé para aclamarmos o Evangelho cantando Aleluia.

♪ **Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia** ♪

**Leitura do Evangelho:** Evangelho de João 19.38-42

**Pergunta motivadora para o tempo em silêncio:** Qual foi o sentimento de José de Arimateia em cuidar do corpo de Jesus? Reflitamos em silêncio. Podemos nos sentar.

**Tempo de silêncio:** *(Tempo para que a comunidade reflita mentalmente sobre o texto lido)*

**Oração:** Em pé, oremos. Deus da vida, a tua misericórdia e o teu amor não tem fim. A vida renasce e destrói a morte. A salvação nos alcança e acolhe. Como é bom sabermos que através do batismo nova vida nos é ofertada. Renova sempre, Deus, esta tua aliança conosco. Te agradecemos por esta celebração! Hoje o mundo se reúne para festejar a ressurreição, a vitória da vida sobre a morte. Pedimos que a tua luz continue dissipando a escuridão, as trevas, o medo. Gratidão por ouvir nossos clamores querido Deus, por nos perdoar e acolher pela tua graça. Guarda-nos na esperança e na confiança de que em ti a vida sempre vence a morte. Que essa boa notícia anime nossa fé e console nossos corações. Por Teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador. Amém.

🎵 **Hino:** *(Escolher algum hino conhecido)*

**Rememoração do batismo:** *(A pessoa celebrante dirige-se a pia batismal)* As palavras do Evangelista Mateus em 28.18-20 nos recordam nosso batismo: “Então Jesus chegou perto deles e disse: Deus me deu todo o poder no céu e na terra. Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a obedecer a tudo o que tenho ordenado a vocês. E lembrem disto: eu estou com vocês todos os dias, até a consumação do século.” E de Romanos 6.3-4 que nos dizem: “Fomos sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida”.

**Oração das águas:** Convido a comunidade a colocar-se em pé para realizarmos a oração das águas *(Esperar que toda a comunidade se levante)*: Deus eterno e misericordioso, escuta a oração do teu povo que recorda tuas grandes obras. Tu nos criaste e nos salvaste maravilhosamente. Tu criaste a água para a fertilidade da terra e para nos proporcionar bebida refrescante e banho

revigorante. Tu te serviste da água para realizar a obra da tua misericórdia: através das águas do mar Vermelho libertaste teu povo da escravidão; com água da rocha saciaste a sua sede no deserto. Jesus, teu Filho, veio a nós como fonte de água viva; pela água, que Cristo santificou no Jordão, tu, no banho batismal, nos purificaste do pecado e nos concedeste nova vida, como tuas filhas e teus filhos. Nós te pedimos: derrama sobre nós o teu Espírito Santo para que nos lembremos sempre da tua aliança no batismo e para que cumpramos as promessas batismais que hoje reiteramos. Por todo teu amor rendemos-te graças. Amém.

**Renúncia:** Unidos e unidas como comunidade de Cristo, renovemos nossas promessas batismais, e se assim for da vontade de cada um e cada uma, digamos em conjunto e em voz alta após cada pergunta: “sim, com ajuda de Deus”.

Vocês prometem renunciar ao pecado para viver na liberdade como filhos e filhas de Deus? (*Aguardar a comunidade responder*) Vocês prometem renunciar às forças da morte, da injustiça, da destruição e da

violência, que contradizem uma vida de acordo com a vontade de Deus? *(Aguardar a comunidade responder)*

**Profissão de fé:** Confessemos em conjunto a fé na qual fomos batizados e batizadas: Creio em Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu Filho unigênito, nosso Senhor, o qual foi concebido pelo Espírito Santo, nasceu da virgem Maria, padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu ao mundo dos mortos, ressuscitou no terceiro dia, subiu ao céu, e está sentado à direita de Deus, Pai todo-poderoso, de onde virá para julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja cristã, a comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição do corpo e na vida eterna. Amém. A comunidade pode sentar-se.

♪ **Hino:** *(Escolher algum hino conhecido)*

**Oração de intercessão:** *(Se a Santa Ceia for celebrada, então não se deve encerrar essa oração de intercessão com o Pai Nosso que fará parte da Liturgia Eucarística [ler a somente até a expressão “entregamos a ti”\*], porém, se não for realizada a Santa Ceia, então você*

*poderá ler essa oração por completo e encerrá-la com o Pai Nosso)* Bondoso Deus, graças pela tua mensagem que é lâmpada para nossos pés e luz para nosso caminho. Graças que podemos crer e viver a ressurreição. Não estamos sozinhos e sozinhas. Cristo vive e nós também viveremos. Agradecemos-te por renovar a nossa fé e a nossa esperança na ressurreição e por nos chamar para sermos teus filhos e tuas filhas. Lembramo-nos das dores que existem neste mundo e em nosso país. Conceda o pão de cada dia onde há fome e miséria. Conceda o entendimento e diálogo onde há ódio e injustiça. Conceda amor para que possamos amar uns aos outros e umas as outras. Vem com teu Santo Espírito e renova a face da Terra. Ajuda-nos a anunciar a tua salvação e boa nova por meio de nossas mãos, seja na oração ou no testemunho concreto de nossa fé na ressurreição do teu Filho Jesus Cristo. Agradecemos pela vida de cada pessoa aqui presente, também lembramos e oramos por aquelas que não puderam estar aqui entre nós. Intercedemos pelas pessoas que se encontram em situações vulneráveis, de enfermidade, luto, medo, abandono, desânimo. Sejas Tu, Deus da vida

o consolo e amparo que elas necessitam. Colocamos cada um destes motivos sob os teus cuidados e proteção, na certeza de que ouves os nossos pedidos e clamores. Tudo isso e muito mais que está guardado em nosso coração e em pensamento, *entregamos a ti\** quando em conjunto oramos a oração que teu próprio Filho nos ensinou dizendo:

**Pai Nosso:** Pai nosso que estás nos céus, santificado seja teu nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. Pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém

*(Para quem for realizar a Santa Ceia, este é o momento da celebração da liturgia eucarística, onde cada comunidade poderá realizá-la de acordo com o costume vigente. Quem escolher não realizar a Santa Ceia poderá passar para o momento da “Alegria”)*

**Alegria:** Aleluia, Cristo vive! Digamos em conjunto:

Aleluia, Cristo vive!

**Bênção e envio:** O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós e tenha misericórdia de nós. O Senhor levante sobre nós o seu rosto e nos dê a paz.

Anunciem que Cristo venceu a morte. Cristo ressuscitou. Vamos em paz e sirvamos ao Senhor da vida. Amém.








EST

**InS**

Instituto Sustentabilidade  
América Latina  
e Caribe

Visite-nos:

---

 ins\_sustentabilidad •  insustentabilidad •  sustentabilidad.est.edu.br